



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2015**  
**(Do Sr. Leonardo Picciani)**

Solicita realização de Audiência Pública para debater o tema do Projeto de Lei Nº 2.967, de 2004, que dispõe sobre a proibição do porte de armas brancas e dá outras providências.

**Senhor Presidente,**

Nos termos do Art. 58, §2º, inciso II da Constituição Federal c/c o Art. 255 do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada uma Reunião de Audiência Pública, em data a ser agendada, para debater nesta Comissão, o tema do Projeto de Lei Nº 2.967, de 2004, Que dispõe sobre a proibição do porte de armas brancas e dá outras providências.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Nos últimos dias fomos surpreendidos por vários noticiários, veiculados em todos os meios de comunicação, referentes a uma onda de crimes cometidos, principalmente no Estado do Rio de Janeiro, com a utilização das chamadas armas brancas: facas, estiletes, canivetes e outros. O que nos deixa bastante preocupados com o modo como é tratado o porte desses tipos de instrumentos em nosso ordenamento jurídico, assunto tratado no Projeto de Lei nº 2.967, com tramitação nesta Casa desde 2004.

Começo a expor tal situação com o exemplo do ocorrido com o médico que andava de bicicleta e foi esfaqueado na noite de terça-feira (19) de maio, na Lagoa, Zona Sul do Rio. De acordo com o Corpo de Bombeiros, a vítima, mais tarde



CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania

identificada como o médico Jaime Gold, de 57 anos, que foi levado ao Hospital Miguel Couto, onde foi submetido a uma cirurgia de emergência, mas não resistiu e acabou morrendo. Ele foi esfaqueado na barriga, e uma grande mancha de sangue ficou no asfalto da ciclovia, onde ele passava sempre de bicicleta.

Outro caso: Na manhã do dia 25 de abril, um ciclista de 14 anos foi esfaqueado na Lagoa, na altura do Corte do Cantagalo. O rapaz e um amigo, que também andava de bicicleta, foram interceptados por quatro outros adolescentes, que os roubaram. O adolescente é aluno do remo do Flamengo. A Polícia Militar apreendeu os menores suspeitos de praticar o crime. No mesmo dia, outro homem foi esfaqueado em um roubo na Avenida Eptácio Pessoa, em Ipanema, na Zona Sul. O crime aconteceu perto da Cruzada São Sebastião.

Agora o caso mais recente, o oitavo dentro de uma semana, ocorrido no dia 24/05, domingo: Compositor Naval é esfaqueado em ônibus no Centro do Rio. Em uma semana, cidade teve oito esfaqueados em assaltos. O compositor Josué Clementino da Silva, conhecido como Naval, de 55 anos, foi esfaqueado dentro de um ônibus da linha 378 (Marechal Hermes-Castelo), durante uma tentativa de assalto no Centro do Rio. Naval foi levado ao Hospital Souza Aguiar, onde levou seis pontos no braço e foi liberado.

O assaltante Wanderson Barbosa Ferreira, de 34 anos, foi preso por policiais militares no local do crime. A faca usada durante a tentativa de assalto foi apreendida. O caso foi registrado na 5ª DP (Mem de Sá), no Centro.

Naval informou que a tentativa de assalto ocorreu na Avenida República do Paraguai, na altura da Catedral Metropolitana. Após reagir e lutar com o assaltante, Naval foi atingido no braço.

Mais sete vítimas esfaqueadas em uma semana:

A cidade teve, na madrugada do sábado, a sétima vítima de assalto esfaqueada, desta vez em São Cristóvão, na Zona Norte. Alexandre de Lima Ribeiro, de 23 anos, foi ferido na Rua da Igrejinha, que dá acesso à Avenida Brasil. Ele foi atingido no peito por um rapaz que fugiu. Alexandre foi levado ao Hospital Souza Aguiar, no Centro, e permanece em observação.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania

Na noite de sexta-feira, um homem também foi esfaqueado na Avenida das Américas, na Zona Oeste, ao tentar defender uma mulher que estava sendo assaltada por dois menores. O homem de 36 anos teve ferimentos em uma das mãos, e a mulher sofreu escoriações ao cair no chão. Os dois assaltantes foram detidos pela Polícia na altura do shopping Downtown.

Pela manhã, a turista chilena Isadora Ribas Carmona, 38 anos, foi esfaqueada no pescoço na Praça Paris, na Glória, Zona Sul. Ela teve o tablet roubado. Izadora foi atendida por bombeiros do quartel do Catete e encaminhada para o Hospital Souza Aguiar. Seu quadro é aparentemente estável.

No domingo passado, a vietnamita Tran Vu Ha, de 39 anos, também foi esfaqueada no Centro.

Na terça-feira, o médico Jaime Gold, 56 anos, foi morto quando pedalava na Lagoa.

Na quarta-feira, Lorena Tristão, de 31 anos, foi atacada em São Conrado.

Na noite de quinta-feira (21), Rodrigo Feliciano Raimundo, de 27 anos, foi preso em flagrante após ter usado uma faca para intimidar e assaltar um entregador de comida, nas imediações da Praça Tiradentes, também no Centro. Ele foi identificado como um dos participantes do tiroteio entre policiais militares e traficantes, em novembro de 2011, na Favela de Antares, em Santa Cruz. A troca de tiros resultou na morte do cinegrafista da TV Bandeirantes Gelson Domingos.

Em anexo, encaminho recortes de alguns veículos de comunicação que noticiaram alguns desses ocorridos.

E para não ficar somente no sudeste do País, cito um dos casos ocorridos na Capital Federal: Homem assalta ônibus com faca de cozinha e é preso no DF. Crime aconteceu em Santa Maria; suspeito foi levado para a 20ª DP. Ele roubou celulares e dinheiro do motorista e do cobrador, diz PM. Um homem foi preso em flagrante neste sábado (18) de abril, durante assalto em um ônibus em Santa Maria, no Distrito Federal. Segundo a Polícia Civil, ele havia levado dinheiro e celulares do motorista e do cobrador.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania

O crime aconteceu na QR 304, na Avenida Santa Maria. O suspeito tem 28 anos e usou uma faca de cozinha, segundo a polícia. Ele foi levado para a 20ª DP, na Central de Flagrantes do Gama, e depois seguiu para a carceragem do Departamento de Polícia Especializada.

Diante de tais fatos, conclamo aos Nobres Pares, que não podemos ficar inertes. Há uma necessidade urgente de mudanças nas nossas leis para buscar coibir essa prática nefasta que tem acometido o cidadão brasileiro e agredido várias famílias de bem ao fazer o uso desse tipo de arma para cometer crimes.

Vamos buscar em debate na Casa, iniciando nesta Comissão de Justiça, com a aprovação do presente Requerimento de Audiência Pública o melhor caminho jurídico para travarmos a prática destes crimes, sem prejudicar quem, de fato, necessite portar esse tipo de instrumento ou assemelhados.

Sala das Sessões, em            de            de 2015

**Deputado LEONARDO PICCIANI**  
**Líder do PMDB**